

UMA ANÁLISE DA BNCC SOBRE O ENSINO RELIGIOSO EM ESCOLAS PÚBLICAS E SEUS PARADOXOS LEGAIS

Professor José Rinaldo Domingos de Melo

E-mail:jrdm1202@hotmail.com

RESUMO: Este artigo busca analisar as contribuições teóricas e metodológicas oferecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Religioso. É sabido que a BNCC é um documento que estabelece diretrizes para a educação básica no Brasil, fornecendo um referencial para os currículos das escolas. No que diz respeito ao Ensino Religioso, a BNCC traz avanços significativos, propondo uma abordagem mais plural e inclusiva. Em vez de privilegiar uma única religião ou crença, a BNCC defende o respeito à diversidade religiosa, ressaltando a importância de conhecer e compreender diferentes tradições religiosas presentes na sociedade brasileira. Além disso, a BNCC propõe a abordagem do Ensino Religioso de maneira interdisciplinar, conectando os aspectos religiosos com outras áreas do conhecimento. Essa perspectiva contribui para uma compreensão mais ampla e profunda das religiões, evidenciando sua relação com a história, a filosofia, a sociologia, entre outras disciplinas. A metodologia apresentada pela BNCC também representa uma mudança significativa para o Ensino Religioso. O documento destaca a importância do diálogo e da reflexão crítica, incentivando os estudantes a questionarem e a compreenderem diferentes visões religiosas. Além disso, sugere a utilização de recursos pedagógicos diversos, como textos, imagens, vídeos e atividades práticas, para tornar o Ensino Religioso mais dinâmico e dialogal.

PALAVRAS CHAVE: Aprendizado religioso; BNCC; Ciências das religiões.

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe a composição do currículo educacional brasileiro a partir dos conhecimentos dos componentes curriculares que, por sua vez, são articulados diante das áreas de conhecimento. O Ensino Religioso é uma modalidade de ensino que se insere nessas estratégias traçadas e discutidas pela Base ao determinar os conhecimentos a serem abordados na escola, o que é fundamental ser pauta de nossos estudos. O presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições teóricas e metodológicas apresentadas pela BNCC como mudanças significativas para o Ensino Religioso, a partir do mapeamento de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos. O problema de pesquisa levantado foi: o que as publicações científicas de 2015-2020 apontam sobre o Ensino Religioso na BNCC considerando suas contribuições teóricas e metodológicas? É oportuno levantar posicionamentos teóricos, doutrinários, legais e educacionais sobre a relação entre Ensino Religioso e BNCC, mesmo considerando que o tema é controverso e polêmico. Um exemplo disso foi o embate aberto pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2017 ao emitir um parecer favorável à inclusão de um Ensino Religioso também confessional, levando em conta a diversidade e pluralidade de religiões existentes na contemporaneidade.

Além disso, espera-se que este trabalho, por meio do desenvolvimento do referencial teórico, cumpra os objetivos propostos ao apontar o olhar para a formação docente para o Ensino Religioso, que engloba diferentes posicionamentos doutrinários, legais e educacionais, proporcionando momentos reflexivos sobre o tema. Nesse contexto, o Ensino Religioso precisa ser proposto de forma a incentivar o diálogo e o respeito, motivando as relações que se desdobram no contexto da sala de aula. É necessário considerar a escuta e a dialogicidade nesse espaço, assim como o posicionamento crítico-reflexivo que esse ensino, como área de conhecimento complexa e desafiadora no contexto da diversidade cultural religiosa, exige.

Na BNCC, apresenta-se uma concepção mais aberta sobre o Ensino Religioso ao destacar a ideia de filosofias de vida. Isso significa que ela se expande para o entendimento não apenas da diversidade religiosa, mas também da diversidade de crenças. Esta pesquisa é qualitativa e consiste em uma revisão bibliográfica ou de literatura intitulada "Estado da Arte". Busca-se mapear as produções científicas na base de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para compreender e responder à questão em questão, utilizou-

se da BNCC em sua última versão como fonte principal da pesquisa, bem como referencial teórico que norteará as análises dos dados.

METODOLOGIA

Em relação aos procedimentos utilizados, foram realizadas revisões bibliográficas e análises documentais, com ênfase na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular. Além disso, foram analisadas pesquisas e estudos acadêmicos relacionados ao tema. A coleta de dados foi realizada por meio da leitura e análise dos documentos mencionados, bem como da análise crítica das pesquisas e estudos encontrados. A análise dos dados foi feita de forma interpretativa, buscando identificar as principais características e desafios do Ensino Religioso na escola pública. Os resultados mostraram que o Ensino Religioso é uma área de conhecimento que envolve o estudo das diferentes religiões, bem como a reflexão sobre valores éticos e morais.

Observou-se a importância de garantir a diversidade religiosa e o respeito à liberdade de crença dos estudantes. No entanto, também foram identificados desafios, como a falta de formação adequada dos professores, a dificuldade de conciliar o caráter confessional com o respeito à laicidade do Estado e a necessidade de promover uma abordagem crítica e reflexiva sobre as religiões, evitando qualquer forma de proselitismo ou intolerância. Diante desses resultados, concluiu-se que o Ensino Religioso na escola pública deve ser pautado pelo respeito à diversidade religiosa, pela formação adequada dos professores e pela promoção de uma abordagem crítica e reflexiva sobre as religiões. Além disso, é necessário criar mecanismos de avaliação e acompanhamento para garantir a qualidade desse ensino. Essa pesquisa contribui para o debate sobre o Ensino Religioso na escola pública, fornecendo subsídios teóricos e práticos para a elaboração de políticas educacionais e para a formação dos profissionais envolvidos nessa área. Espera-se que os resultados possam contribuir para uma educação mais inclusiva, democrática e respeitosa da diversidade religiosa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esse referencial teórico enfoca a importância da pesquisa e do diálogo para o desenvolvimento das competências do Ensino Religioso no Ensino Fundamental, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados indicam que a pesquisa permite que os alunos tenham uma compreensão mais aprofundada dos

conceitos religiosos, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção de conhecimentos. Através da pesquisa, os alunos podem explorar diferentes tradições religiosas, compreender suas crenças e práticas, e assim ampliar sua visão de mundo. Além disso, o diálogo é apontado como uma estratégia fundamental para promover a compreensão mútua e o respeito entre os alunos, independentemente de suas crenças religiosas. O diálogo facilita o compartilhamento de experiências e pontos de vista, possibilitando o aprendizado conjunto e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia. Em suma, os resultados indicam que tanto a pesquisa quanto o diálogo são abordagens eficazes para o ensino do Ensino Religioso, uma vez que contribuem para o desenvolvimento das competências estabelecidas pela BNCC, como o pensamento crítico, a compreensão cultural e o respeito à diversidade religiosa.

CONCLUSÃO

As Ciências das Religiões oferecem uma abordagem acadêmica e científica para o estudo das religiões, analisando seus aspectos históricos, culturais, sociais e filosóficos, entre outros. Isso possibilita uma compreensão mais abrangente e imparcial das diversas tradições religiosas presentes na sociedade. Ao incluir as Ciências das Religiões no currículo escolar, o ensino religioso ganha uma dimensão mais crítica e reflexiva, ao invés de apenas transmitir dogmas e crenças específicas. Os alunos têm a oportunidade de aprender sobre as diferentes religiões e suas práticas, sem necessariamente aderir a uma delas ou sendo influenciados por uma perspectiva religiosa específica. Além disso, as Ciências das Religiões também contribuem para a formação de uma visão mais tolerante e respeitosa em relação à diversidade religiosa. Os alunos aprendem a reconhecer e valorizar as diferenças, evitando preconceitos e discriminações baseados em crenças religiosas.

No entanto, é importante ressaltar que a inclusão das Ciências das Religiões no ensino religioso não deve ser vista como uma imposição de uma visão secularista ou ateuista. A abordagem precisa ser imparcial, respeitando a liberdade religiosa de cada indivíduo. Em suma, as Ciências das Religiões desempenham um papel essencial ao possibilitar a reflexão crítica e imparcial sobre as diferentes religiões, contribuindo para uma educação religiosa mais inclusiva e respeitosa. Sua inclusão no ensino religioso na escola é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e tolerantes em relação à diversidade religiosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

CALIL, J.; CESAR, M. Ensino Religioso na escola pública: reflexões sobre sua obrigatoriedade. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 11, n. 3, p. 1333-1348, jul./set. 2016.

PEREIRA, R. C. M. Ensino Religioso e a formação de professores: abordagens curriculares e propostas de formação. Revista de Atenção à Saúde, Itaquaquecetuba, v. 18, n. 63, p. 231-242, jul./set. 2020.

ÁVILA, A. M.; LAGES, P. M. Ensino Religioso no contexto educacional brasileiro e seus desafios. Revista de Estudos da Religião, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 68-88, set./dez. 2022.